JUSTIFICATIVA - PR 0001/2022

Elza Soares nasceu na comunidade Moça Bonita, no Rio de Janeiro, uma estação ferroviária que se desenvolveu e hoje é conhecida como Vila Vintém. Filha de Avelino Gomes e Rosária Maria da Conceição, Elza estreou no universo musical cantando com seu pai, que na época era operário e tirava as horas vagas para tocar violão e cantar com a filha. Desde pequena, a cantora mostrava sua vivacidade e criatividade em brincadeiras e atividades com amigos e vizinhos. No entanto, Elza se casou ainda com 13 anos, após ter sofrido uma tentativa de abuso sexual por Lourdes Antônio Soares, amigo da família. O pai de Elza, então, forçara a menina a se casar para não comprometer sua honra, segundo preceitos antigos que eram normalizados na época.

Aos 14 anos, teve seu primeiro filho. Diante de uma adolescência e juventude roubada, a cantora chegou a perder os dois primeiros filhos devido à desnutrição e a fome, além de passar por violência doméstica e sexual dentro de casa. A artista teve até mesmo uma filha sequestrada: Dilma, com quem apenas conseguiu se reencontrar na vida adulta. Após o esposo da artista, Antônio Soares, falecer devido a um caso de Tuberculose, Elza se viu sozinha na tarefa de cuidar da família.

Em meio a tantas dificuldades em uma situação de vulnerabilidade, Elza viu em seu talento na música uma forma de lutar e oferecer uma vida melhor aos filhos. Em 1953, se inscreveu no programa radiofônico Calouros em Desfile, apresentado por Ary Barroso. Ary, impressionado, anunciou que naquele exato momento acabara de nascer uma estrela. Elza então participou de um concurso de música na Rádio Tupi, e após isso conseguiu uma posição em um conjunto musical, que se apresentava em festas, bailes e casamentos. A cantora enfrentava, além da zombaria por seu jeito simples e roupas humildes, o machismo e racismo da época, que não aceitava mulheres negras cantando em grandes palcos.

Finalmente, após muitas tentativas falhas e até mesmo uma pequena turnê internacional, Elza conseguiu gravar seu primeiro disco: Se Acaso Você Chegasse (1960), que alcançou enorme sucesso nas rádios, gravado pela Odeon. Alguns diretores executivos de gravadoras famosas da época não contrataram a cantora pelo fato de Elza ser negra. Em uma apresentação da TV Tupi, a famosa chegou a ser atingida por uma lâmina jogada pela plateia em um ato de racismo explícito, sofrendo um corte pelo objeto atirado contra ela.

Após se consagrar no cenário da música nacional, Elza realizou turnês, parcerias e importantes gravações. Alguns de seus álbuns mais marcantes, como A Bossa Negra (1960), Na Roda Do Samba (1964), Elza, Miltinho E Samba (1967), Sangue Suor e Raça (1972) e Elza Soares (1973), representam não só a música popular brasileira, mas também uma história de resistência da mulher negra em meio ao samba e a bossa nova. A cantora também flertou com o rock ao lado de Cazuza e o grupo Titãs. Com sua voz grave e levemente rouca, Elza criou uma marca registrada no meio musical de todo o mundo, substituindo até mesmo Ella Fitzgerald durante uma turnê internacional em que a cantora não pode comparecer.

Premiada diversas vezes com o Grammy Latino e outros importantes méritos, Elza é considerada uma das maiores vozes femininas do país, não só por seu talento, mas como dito, por toda sua história que abrange outros pontos cruciais da cultura brasileira, com a famosa cantando sobre feminismo, negritude, desigualdade social e outros temas de grande importância social.

Em janeiro de 2022, a voz do milênio - título dado à cantora pela BBC London - veio a falecer. O seu legado, contudo, é imortal e permanecerá inspirando e transformando vidas.

Nesse sentido e na perspectiva de ampliar o legado deixado por Elza Soares, materializado no compromisso de incentivar a produção musical, em toda a sua diversidade, dentre as mulheres negras - trabalho perpetuado pela cantora em vida - este prêmio estimula que o poder público promova ações que visem dar destaque às produções coletivas, individuais e formativas de artistas negras, de forma a combater as limitações e discriminações que são reproduzidas no cenário musical.

Por isso, diante da relevância da matéria, nossa expectativa é de colaboração do Egrégio Plenário para que este Projeto de Resolução seja aprovado.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 02/02/2022, p. 101

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.